



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17008 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 09 - Trabalho e Educação

A PANDEMIA DE COVID-19 E ACELERAÇÃO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Raimundo Viana Lopes Júnior - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Fabiola de Jesus Lemos - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

A PANDEMIA DE COVID-19 E ACELERAÇÃO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Neste trabalho, discutimos o processo de plataformização e uberização do trabalho e na educação, tendo em vista as transformações impulsionadas pela pandemia de Covid-19. Esses fenômenos, envolvem a mediação e organização do trabalho através de plataformas digitais e têm implicações profundas para a natureza, o sentido e as condições do trabalho dos professores, portanto, torna-se essencial investigar as dinâmicas, sentidos e políticas associadas, bem como a precarização que acompanha essas mudanças.

Para isso, a metodologia utilizada foi a revisão de literatura, considerando o Banco de Teses e Dissertações da Capes e Google Acadêmico, nos últimos cinco anos. A partir da literatura foram selecionados treze artigos, quatro dissertações e uma tese que foram organizadas em três categorias: plataformização, precarização do trabalho docente e desigualdades educacionais. As produções indicam que a pandemia foi um fenômeno acelerador da intensificação e da precarização do trabalho; impactos na saúde mental dos professores; a dependência de plataformas e privacidade e desigualdade de acesso. De forma geral, os textos que fazem parte da categoria plataformização discutem as dinâmicas das "big techs", e sua influência na mercantilização dos espaços virtuais e sociais. Os textos tecem críticas à crescente plataformização, que não apenas intensifica a lógica de mercado em todos os aspectos da vida, mas também gera efeitos colaterais, como a precarização das condições de trabalho, a exacerbada dependência tecnológica e a erosão dos direitos individuais e coletivos.

(BARRERA; MORAES,2022); (BALIEIRO,2022); (SILVA,2022).

Na categoria precarização do trabalho docente, é discutido que durante a pandemia, o trabalho docente foi ainda mais precarizado, com demissões em massa e reduções drásticas de carga horária, exacerbando desigualdades já existentes. A transição forçada para o ensino remoto revelou a falta de infraestrutura tecnológica e impôs uma carga adicional de trabalho aos professores, afetando sua saúde mental e intensificando a individualização do trabalho. (LEHER, 2022); (PREVITALI; FAGIANI, 2022)

Já na categoria desigualdades educacionais, destaca-se as desigualdades e dificuldades na transição do ensino remoto evidenciam as disparidades de acesso e preparo entre professores e alunos, preocupação com a privacidade dos dados dos usuários, questões como transparência, formação adequada e dependência excessiva de tecnologias estrangeiras. (SANTOS, 2022).

A plataformização se refere à crescente dependência de tecnologias digitais na educação e como elas se infiltraram no sistema educacional, impulsionadas pela lógica neoliberal. As categorias se conectam intrinsecamente, proporcionando uma visão abrangente e interligada das mudanças ocorridas no campo educacional nos últimos anos. Nesse sentido, a literatura consultada permite afirmar que muitas são as transformações impulsionadas pela Pandemia no campo educacional e que não se encerram com o final desta. De modo geral, os textos expressam significativa preocupação/crítica com essa aceleração, pois tende a alterar da própria dimensão pedagógica e aprofundar a dinâmica de precarização do trabalho docente.

Palavras- chave: Plataformização, precarização do trabalho docente, pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALIEIRO, Luan Tarlau. *Educação e capitalismo de plataforma: digitalização e conectividade rizomática no ensino – a virtualidade em tela*. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá,PR , 2022.

BARRERA, Débora Furtado; DE ALMEIDA MORAES, Raquel. *Plataformas Digitais proprietárias na educação pública: o barato que pode sair caro*. Revista HISTEDBR On-line, v. 22, p. e022036-e022036, 2022.

CILINDRO, Taise Passos. *Google For Education: Implantação Do Projeto Escolab No Município De Salvador/Ba*. 2020. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador (Ba), 2020.

LEHER, Roberto. *Mercantilização da educação, precarização do trabalho docente e o sentido histórico da pandemia Covid 19*. Revista de Políticas Públicas, v. 26, p. 78-102, 2022.

PREVITALI, Fabiane; FAGIANI, Cílon César. *Trabalho docente e ensino remoto na Educação Básica no Brasil sob a Pandemia COVID-19*. Revista del IICE, n. 52, 2022.

SANTOS, Luiza Carvalho. *O Desafio De Garantir Um Ensino-Aprendizagem Baseado Em Uma Perspectiva Crítica No Contexto Da Pandemia De Covid-19: Análise Da Ferramenta Aprendizap*. Miguilim-Revista Eletrônica do Netlli, v. 11, n. 2, p. 609-622, 2022.

SILVA, Felipe Ramos da. *Google Na Educação: Um Estudo Sobre A Racionalidade Neoliberal Da Google For Education*. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Luterana do Brasil, Canoas,p. 99,2022.